

## **O PAPEL DE UTOPIAS NA CONSTRUÇÃO DE UMA CIÊNCIA DO COMPORTAMENTO: O CASO DOS WALDEN(S) I E II**

Waldir Monteiro Sampaio;<sup>1</sup> Maiara Aparecida Nunes da Silva;<sup>2</sup> Paulo Roberto dos Santos Ferreira;<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduando em psicologia, Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD. E-mail: waldirsampaio@outlook.com

<sup>2</sup> Graduanda em psicologia, Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD.

<sup>3</sup> Professor do curso de psicologia da Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD.

Com a publicação da novela utópica *Walden Two* por B.F. Skinner em 1948 debates sobre o papel de modelos utópicos na execução do projeto skinneriano de uma ciência do comportamento começaram a ser discutidos. *Walden Two* retrata uma comunidade com trezentas pessoas onde todo o seu funcionamento é baseado nos princípios do Comportamentalismo Radical desenvolvido por Skinner. Skinner propõe que a administração da comunidade seja realizada por um grupo de indivíduos que sejam especialistas em comportamento humano, a comunidade apresentada na utopia possui alguns pontos fundamentais, sendo eles: a) o trabalho desenvolvido pelos seus habitantes é apenas para a manutenção das características essenciais para a manutenção da comunidade; b) não há produção ou acumulação de lucros; c) embora comece com um sistema de administração composto por especialistas do comportamento, o objetivo final da utopia é que os comportamentos dos indivíduos passem a ser diretamente controlado por suas consequências e a necessidade de administradores desapareça. O próprio Skinner afirmou, anos mais tarde, que utopias são interessantes para a ciência do comportamento, pois, ao menos em partes, podem ser levadas a realidade. Um paralelo – realizado pelo próprio Skinner - com *Walden Two* é o livro “*Walden, or, life in the woods*” do escritor americano Henry D. Thoreau, o livro de Thoreau é descrição do período em que o autor se refugiou à beira do lago Walden para que pudesse planejar e ter o tipo de vida que o apetecia. O modelo apresentado por Thoreau possuía algumas características basilares, sendo elas: a) uso do trabalho apenas para a subsistência do modo de vida que estabelecera; b) não produção de lucro; c) rompimento parcial e/ou total com a administração e o modelo social imposto. Ambas as utopias realizam uma ode a um modo de vida planejado pelos indivíduos. Ambos os autores apresentam maneiras de construção de tal modelo, sendo assim o objetivo deste trabalho, realizado através de um procedimento de estudo teórico do texto de ambos os autores, foi discutir as implicações da construção de modelos utópicos na história da construção da Análise do Comportamento enquanto ciência e o papel do analista do comportamento na sociedade. As conclusões oferecidas pelo estudo teórico foram as seguintes: 1) o modelo skinneriano, bem como o de Thoreau, apresentam forte rompimento com o apresentado tradicionalmente pela sociedade o que influi na construção de uma Ciência do Comportamento descomprometida com setores da sociedade que utilizam de suas logística para exercer controle sobre o comportamento dos indivíduos de forma aversiva em especial o estado e o lucro; 2) Tais condições, apresentaram efeitos nas condições, formação e atuação na análise do comportamento.

**Palavras-chave:** Análise do Comportamento; B.F. Skinner; Planejamento cultural.